



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA CAELI

Praça São Pedro

VI Domingo de Páscoa, 5 de maio de 2024

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje o Evangelho fala-nos de Jesus que diz aos Apóstolos: “Já não vos chamo servos, mas amigos” (cf. *Jo* 15, 15). O que significa isto?

Na Bíblia, os “servos” de Deus são pessoas especiais, a quem Ele confia missões importantes, como por exemplo Moisés (cf. *Ex* 14, 31), o rei David (cf. *2 Sm* 7, 8), o profeta Elias (cf. *1 Rs* 18, 36), até à Virgem Maria (cf. *Lc* 1, 38). São pessoas em cujas mãos Deus coloca os seus tesouros (cf. *Mt* 25, 21). Mas tudo isto não basta, segundo Jesus, para dizer quem somos para Ele, não é suficiente, é preciso mais, é preciso algo maior, que vai para além dos bens e dos próprios projetos: é preciso *a amizade*.

Já em crianças aprendemos como é bela esta experiência: aos amigos oferecemos os nossos brinquedos e os presentes mais bonitos; depois, à medida que crescemos, como adolescentes, confidenciamos-lhes os nossos primeiros segredos; como jovens oferecemos lealdade; como adultos partilhamos satisfações e preocupações; como idosos partilhamos as recordações, as considerações e os silêncios de dias longos. A Palavra de Deus, no Livro dos Provérbios, diz-nos que «o perfume e o incenso alegram o coração, e o conselho do amigo adoça a alma» (27, 9). Pensemos por um momento nos nossos amigos, nas nossas amigas, e agradeçamos ao Senhor! Um espaço para pensar neles...

A amizade não é o resultado de um cálculo, nem de uma obrigação: ela surge espontaneamente quando reconhecemos no outro algo de nós próprios. E, se for verdadeira, a amizade é tão forte que não esmorece nem sequer perante a traição. «Um amigo ama sempre» (*Pr* 17,17) - diz ainda o Livro dos Provérbios -, como nos mostra Jesus quando diz a Judas, que o trai com um beijo: «Amigo, é por isso que estás aqui!» (*Mt* 26, 50). Um verdadeiro amigo não te abandona, nem sequer quando cometes um erro: corrige-te, talvez te repreenda, mas perdoa-te e não te abandona.

E hoje Jesus, no Evangelho, diz-nos que para Ele nós somos precisamente isto, amigos: pessoas queridas, para além de qualquer mérito e expectativa, a quem estende a mão e oferece o seu amor, a sua Graça, a sua Palavra; com quem - conosco, amigos - partilha o que lhe é mais caro, tudo o que ouviu do Pai (cf. *Jo* 15, 15). Até ao ponto de se tornar frágil por nós, de se colocar nas nossas mãos sem defesas e sem pretensões, porque nos ama. O Senhor ama-nos, como amigo quer o nosso bem e quer que participemos do seu.

Perguntemo-nos então: que rosto tem o Senhor para mim? O rosto de um amigo ou de um desconhecido? Sinto-me amado por Ele como uma pessoa querida? E qual é o rosto de Jesus que eu testemunho aos outros, especialmente àqueles que erram e precisam de perdão?

Que Maria nos ajude a crescer na amizade com o seu Filho e a difundi-la à nossa volta.

Depois do Regina Caeli

Amados irmãos e irmãs!

Com muito afeto, envio os meus melhores votos aos irmãos e irmãs das Igrejas Ortodoxas e de algumas Igrejas Católicas Orientais que hoje celebram a Santa Páscoa, segundo o calendário juliano. Que o Senhor ressuscitado encha de alegria e de paz todas as comunidades e conforte as que estão na provação. Para elas, Feliz Páscoa!

Asseguro as minhas orações pelas populações do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, atingidas por grandes inundações. Que o Senhor acolha os defuntos e conforte os seus familiares e quantos tiveram de abandonar as suas casas.

Saúdo os fiéis de Roma e de diversas partes de Itália e do mundo, em particular os peregrinos do Texas, da Arquidiocese de Chicago e de Berlim; os estudantes da Escola Saint-Jean de Passy de Paris e o grupo Human Life International. Saúdo os jovens de Certaldo e de Lainate; os fiéis de Ancona e de Rossano Cariatì; os crismandos de Cassano D'Adda, da Unidade Pastoral de Tesino e da paróquia de S. Maria do Rosário de Roma. E saúdo e agradeço muito às bandas musicais

de várias partes de Itália: obrigado a vós, que tocastes tão bem, e espero que continueis a tocar um pouco mais. Obrigado! Saúdo o grupo “Francigeni Monteviale”; assim como os cidadãos de Livorno e Collesalveti, que há muito tempo esperam a recuperação dos territórios mais poluídos, rezemos por eles.

Dirijo uma saudação calorosa aos novos Guardas Suíços e às suas famílias, por ocasião da celebração deste histórico e meritório Corpo. Um aplauso aos Guardas Suíços!

Saúdo a Associação “Meter”, empenhada na luta contra todas as formas de abuso de menores. Obrigado, obrigado pelo vosso empenho! E, por favor, continuai o vosso importante trabalho com coragem.

E, por favor, continuemos a rezar pela martirizada Ucrânia - sofre tanto! - e também pela Palestina e por Israel, para que haja paz, para que o diálogo seja reforçado e dê bons frutos. Não à guerra, sim ao diálogo!

Desejo a todos bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Saúdo os jovens da Imaculada, que são tão bons. Bom almoço e até à vista!